

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** VISÃO DAS MÃES SOBRE VACINAÇÃO NO PRIMEIRO ANO DE VIDA  
**Relatoria:** FRANCISCA CRISTINA PINHEIRO DE OLIVEIRA  
JOCIVÂNIA DOS SANTOS SOARES FERNANDES  
**Autores:** MÉRCIA DE FRANÇA NÓBREGA MEDEIROS  
PAULA FRASSINETTI OLIVEIRA CEZÁRIO  
JOSEANY FEITOSA DE LIRA  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Ética e legislação em enfermagem  
**Tipo:** Monografia  
**Resumo:**

A vacina é a maneira mais simples e eficaz de prevenir algumas doenças. Uma vez vacinada, caso o indivíduo entre em contato com vírus ou bactérias, seu sistema imunológico terá condições de reconhecê-los e prontamente eliminá-los. No presente estudo, de caráter exploratório descritivo, adotou-se também uma abordagem quantitativa, visando analisar a visão das mães sobre o calendário vacinal no primeiro ano de vida, bem como verificar se as afirmações que são repassadas a essa clientela, pelas equipes de saúde, cumprem o objetivo de melhorar o calendário vacinal. Ficou constatado que as mães entrevistadas possuem conhecimento sobre a importância da vacinação no processo de imunização e que as mesmas sabem que a vacinação pode contribuir para o desenvolvimento saudável de seus filhos. A presente pesquisa revelou que apesar do que preconizam as normas do Programa Nacional de Imunização, algumas mães ainda enfrentam dificuldades nas Unidades Básicas de Saúde quando vão vacinar seus filhos. Constatou-se também que o profissional de enfermagem vem adquirindo a noção da importância de seu papel, não se contentando apenas com a missão de ser o aplicador de injeções na sala de vacinação. E, de forma consciente, vem promovendo a Educação em Saúde, orientando a clientela assistida sobre a importância da prevenção e do papel da vacinação, bem como de sua contribuição ao desenvolvendo saudável das crianças. Independentemente dos resultados obtidos nesta pesquisa, reconhece-se que sempre serão necessárias campanhas de educação em saúde, visando mostrar a importância da vacinação, principalmente, para as crianças de 0 a 1 ano de vida. Pois, com uma simples dose nessa fase da vida, é possível se conter uma série de doenças, que se não evitadas podem levar a criança à morte.